

## XVI congresso interno « iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp 24 a 25 de setembro de 2008





E0449

## ANÁLISE QUÍMICA DE UMA TOPOSSEQÜÊNCIA NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE JATAÍ, LUIS ANTÔNIO-SP

André Luiz de Souza Celarino (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Francisco Sergio Bernardes Ladeira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Foi realizada a análise química dos solos de uma Toposseqüência, denominada "Infernão", na Estação Ecológica de Jataí, na cidade de Luis Antônio-SP. Para isso, foi realizado um trabalho de campo onde foram abertas 4 trincheiras para a análise, descrição e coleta de amostras deformadas e indeformadas dos perfis de solo, segundo Lemos & Santos (2002). O resultado da análise confirmou a hipótese levantada anteriormente de que o perfil 4 está em um paleoterraço fluvial do Rio Mogi Guacú, conforme depósito de areia grossa encontrado em tradagens realizadas anteriormente e agora confirmadas pela mudança abrupta também dos indicadores químicos, já que no horizonte 124-158cm o teor de Carbono era de 91,0 g/dm3 e no horizonte 178/202-220+cm, profundidade onde encontra-se o depósito de areia grossa, era de 3,0 g/dm3 e a porcentagem de matéria orgânica varia de 16,92% a 1,41%, respectivamente. Vale ressaltar que a análise física também confirma essa hipótese. Além disso, foram suscitadas outras discussões acerca do material de origem dos solos a partir dos resultados das análises químicas já que, nos perfis 1 e 2, um sobre basalto e outro sobre arenito, a saturação por bases é crescente na medida em que o solo fica mais profundo, no caso do solo derivado do basalto isso pode ser explicado, quanto mais se aproxima da zona de alteração da rocha, mais rica em bases e menos ácida que outras rochas ígneas, maior é o aumento da saturação por bases, já no caso do solo que está sobre o arenito, isso não ocorre, já que a rocha é pobre em bases e o mineral mais abundante é o quartzo (SiO4). Topossequência - Solos - Análise química